



Guia Prático



UNIAO EUROPEIA
Fundo Social Europeu



Projecto co-financiado por:

Aplicação da Metodologia

Agir para a **igualdade**

Igualdade entre Mulheres e Homens nas Escolas

Índice

1. Apresentação	9
2. Objectivos do Guia Prático	13
3. Competências Visadas	17
4. Áreas Curriculares: Disciplinares e Não Disciplinares - Âmbito dos Temas, Objectivos Específicos, Conteúdos da Temática da Igualdade e Estratégias/Actividades.	
4.1 Áreas Disciplinares	23
4.1.1 Língua Portuguesa	23
- Temas Disciplinares	23
- Objectivos Específicos	23
- Conteúdos da Temática da Igualdade	23
- Estratégias/Actividades	24
4.1.2 Francês/Inglês	24
- Temas Disciplinares	24
- Objectivos Específicos	24
- Conteúdos da Temática da Igualdade	25
- Estratégias/Actividades	25
4.1.3 Sociologia/História	26
- Temas Disciplinares	26
- Objectivos Específicos	27
- Conteúdos da Temática da Igualdade	27
- Estratégias/Actividades	28
4.1.4 Filosofia/Psicologia	29
- Temas Disciplinares	29
- Objectivos Específicos	30

- Conteúdos da Temática da Igualdade	30
- Estratégias/Actividades	31
4.1.5 Geografia/Ciências da Natureza	32
- Temas Disciplinares	32
- Objectivos Específicos	32
- Conteúdos da Temática da Igualdade	32
- Estratégias/Actividades	33
4.1.6 Matemática/Química	34
- Temas Disciplinares	34
- Objectivos Específicos	34
- Conteúdos da Temática da Igualdade	34
- Estratégias/Actividades	35
4.1.7 Técnicas de Comunicação/Educação Visual/ Expressão Dramática/Animação	36
- Temas Disciplinares	36
- Objectivos Específicos	36
- Conteúdos da Temática da Igualdade	37
- Estratégias/Actividades	38
4.1.8 Mundo Actual/Integração/Educação M. Religiosa Católica/Práticas de Acção Social	39
- Temas Disciplinares	39
- Objectivos Específicos	40
- Conteúdos da Temática da Igualdade	40
- Estratégias/Actividades	41
4.1.9 Educação Física	42
- Temas Disciplinares	42
- Objectivos Específicos	42
- Conteúdos da Temática da Igualdade	42
- Estratégias/Actividades	43
4.2 Áreas Não Disciplinares	47

4.2.1	Formação Cívica	47
	- Temas da Formação Cívica	47
	- Objectivos Específicos	47
	- Conteúdos da Temática da Igualdade	47
	- Estratégias/Actividades	48
4.2.2	Área de Projecto	49
	- Temas do Projecto	49
	- Objectivos Específicos	49
	- Conteúdos da Temática da Igualdade	50
	- Estratégias/Actividades	51
5	- Avaliação	55
6	- Glossário	61
7	- Bibliografia	67

FICHA TÉCNICA

Guia Prático de Aplicação da Metodologia - Agir para a Igualdade entre Mulheres e Homens nas Escolas; Concepção e Elaboração: Equipa Técnica - Ana Borges, Branca Gaspar, Isaura Madeira, José Magalhães, Lourdes Hespagnol, Maria José Maurício; Produção: Parceria de Desenvolvimento; Design e Paginação Electrónica: Formiga Amarela, Lda.; Ilustração: Liliana Lourenço, Formiga Amarela, Lda.; Impressão e acabamentos: Emipapel; Tiragem: 1 500 exemplares; Distribuição gratuita - Outubro 2008





1-Apresentação



No início do ano lectivo 2007/2008 foi criada a Metodologia Agir para a Igualdade nas Escolas, no âmbito do Projecto Agir para a Igualdade, financiado pela Iniciativa Comunitária EQUAL.

Esta Metodologia foi integrada em 14 escolas, de norte a sul do país, incluindo as regiões Autónomas dos Açores e da Madeira e dirigida a professores/as e alunos/as do Ensino Básico, Secundário e Profissional.

Dividida em duas fases, a primeira consistiu na formação de todos/as os/as professores/as em Igualdade entre Mulheres e Homens, com a duração de 30 horas, creditada pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua de Professores. A segunda consistiu no trabalho conjunto entre professores/as e alunos/as, integrando a temática da igualdade de género, em diversas áreas curriculares, quer disciplinares, quer não disciplinares, que resultou em inúmeras actividades e formas de trabalhar esta temática.

Todo este processo envolveu um grande trabalho de equipa, quer a nível da Parceria que integrou o Projecto, quer ao nível do trabalho desenvolvido pelas escolas e ainda da equipa de avaliação e das formadoras envolvidas.

É de salientar na Parceria a participação da FENPROF - Federação Nacional dos Professores, que, através das dirigentes dos diversos sindicatos das regiões facilitou o acesso às escolas bem como o desenvolvimento e acompanhamento de todo este trabalho. Ao

nível da Madeira e dos Açores, a participação da Secretaria Regional de Educação e Cultura e da Secretaria Regional da Educação e Ciência, como Parceiros efectivos no projecto, foi essencial para o desenvolvimento de todo o trabalho naquelas regiões.

É de realçar o grande esforço por parte dos/as professores/as das 14 escolas, que, para além da carga horária agravada e excesso de trabalho que caracterizam o actual contexto em que laboram, abraçaram este projecto conjuntamente com os/as alunos/as desenvolvendo inúmeras actividades, que envolveram a comunidade educativa, as famílias e a comunidade local, contribuindo para reforçar laços de cooperação e abrir perspectivas inovadoras de acção pedagógica no espaço educativo e mostrando que o Caminho para a Igualdade se faz Caminhando.

O presente Guia não é mais do que um orientador de trabalho para aplicação da Metodologia Agir para a Igualdade nas escolas, baseado na experiência de todos/as os/as professores/as e alunos/as envolvidos/as no Projecto.

2- Objectivos do Guia Prático

O presente Guia visa dotar os/as professores/as de instrumentos de apoio à intervenção pedagógica na área da Igualdade de Oportunidades e Igualdade de Género entre Mulheres e Homens, nas diversas áreas curriculares.

Pretende ainda valorizar a actividade dos/as professores/as, enquanto profissionais, contribuindo para o aperfeiçoamento das suas funções, dando-lhes a conhecer novos instrumentos de trabalho e estimular o seu empenho na formação de novas mentalidades, que permitam a abertura a outras formas de relacionamento na acção pedagógica.

Sendo os/as alunos/as, os/as beneficiários/as finais, pretendemos com este guia reforçar a sua capacidade crítica, ajudando a formar novas mentalidades, introduzindo a análise de género, como conceito operativo na acção pedagógica e no relacionamento social, em sala de aula, e adquirindo conhecimentos sobre os instrumentos jurídicos de combate à desigualdade entre mulheres e homens na escola, na família, no trabalho e na sociedade.



3- Competências visadas

- Identificar a importância da Educação na construção do género;
- Identificar problemas e bloqueios sobre a igualdade entre mulheres e homens, transmitidas ao longo de séculos e enraizadas em práticas sociais e culturais que ainda persistem nos nossos dias;
- Identificar modos e procedimentos que possam inibir os/as formandos/as, alunos/alunas de expor as suas ideias;
- Incentivar a crítica construtiva, a aceitação da diferença e o respeito pela identidade própria;
- Utilizar, adequadamente, os instrumentos analíticos - análise de género e os instrumentos jurídicos - na formação de novas mentalidades e na construção da cidadania, efectivando os direitos de igualdade entre mulheres e homens;
- Utilizar, adequadamente, os métodos pedagógicos e as estratégias de acção de acordo com a idade dos/as alunos/as e ano de escolaridade.
- Promover e valorizar o papel da Educação, da formação e das aprendizagens na criação de uma cultura de igualdade de oportunidades, como um direito de cidadania.
- Incentivar a partilha de responsabilidades entre homens e mulheres, tendo em conta a complexidade social e cultural.



4.1- Áreas Disciplinares

4.1.1- Língua Portuguesa

Temas da disciplina

A opção de colocar a disciplina de Língua Portuguesa em destaque (e não em conjunto com as outras Línguas), prende-se com a ênfase atribuída à língua materna como matriz da nossa identidade e pela qual nos identificamos como povo.

A Escolha dos textos foi da iniciativa dos docentes: narrativos, dramáticos e outros, que podem ser: contos, fábulas, poesia, diálogos, banda desenhada, dicionários, provérbios e outros.

Objectivos específicos

- Identificar aspectos discriminatórios da linguagem (construção do plural, nomeação das pessoas, designação das profissões, entre outros).
- Observar as imagens e compreender os conteúdos descritivos, identificando estereótipos e preconceitos nos contextos de vida social, profissional e familiar das personagens.
- Compreender as representações culturais e simbólicas sobre mulher/homem, feminino/masculino, enraizadas nas mentalidades e transmitidas pela tradição cultural.
- Promover a cultura de igualdade, introduzindo boas práticas educativas que contrariem os comportamentos discriminatórios e a linguagem sexista na escola, na família, no trabalho e na sociedade.

Conteúdos da temática da igualdade

- A linguagem como construção social e estruturante da identidade feminina/ masculina;
- As imagens e a linguagem figurativa na percepção dos papéis e traços característicos das mulheres e dos homens e na desconstrução de estereótipos, preconceitos, atitudes e com-

portamentos de violência (na escola, na profissão, no namoro, na família), sentimentos possessivos e relações de dominância entre rapazes e raparigas;

- A construção de uma linguagem integradora e não discriminatória como reflexo de uma cultura de igualdade e de igualdade de oportunidades entre homens e mulheres;
- A importância da visibilidade das mulheres e dos homens na linguagem, na comunicação e na relação social como factor integrador no relacionamento pessoal, interpessoal e social numa sociedade democrática.

Conceitos chave: Género, Sexo, Identidade, Diferença, Igualdade, Desigualdade, Visibilidade, Invisibilidade, Natureza, Cultura, Público, Privado, Representação, Estereótipo, Preconceito, Dominação, Submissão.

Estratégias/Actividades

- Trabalho de grupo, individual e de pares.
- Reflexão, debate e troca de ideias sobre as histórias do DVD e da Banda Desenhada incluídos na “Maleta Pedagógica”.
- Análise e discussão dos artigos jornalísticos, “ A dama de ferro da Roma” e “8 de Março”, que poderá resultar na construção de um texto que poderá ter publicitação no placard da escola.
- Dramatização do poema “ A Calçada de Carriche” de António Gedeão.
- Elaboração e tratamento de inquéritos sobre a temática da igualdade de género.

4.1.2- Francês/Inglês

Temas disciplinares

Escolha de textos narrativos, dramáticos e outros, que podem ser: contos, fábulas, poesia, diálogos, banda desenhada, dicionários, provérbios, entre outros.

Objectivos específicos

- Identificar aspectos discriminatórios da linguagem, observar as

imagens e compreender os conteúdos descritivos, identificando estereótipos e preconceitos nos contextos de vida social, profissional e familiar das personagens;

- Relacionar representações do feminino e do masculino na cultura e na língua da disciplina com a cultura portuguesa, evidenciando a importância de “falar do mesmo” com igualdade e em todas as línguas;
- Promover a cultura de igualdade, agindo para mudar na escola, na família, no trabalho e na sociedade.

Conteúdos da temática da igualdade

- A linguagem como construção social e estruturante da identidade feminina/ masculina;
- As imagens e a linguagem figurativa na percepção dos papéis e traços característicos das mulheres e dos homens, desconstruindo estereótipos, preconceitos e comportamentos de violência (na escola, na profissão, no trabalho, no namoro e na família), sentimentos possessivos e relações de dominância entre rapazes e raparigas;
- A importância da linguagem e da comunicação como reflexo de uma cultura de igualdade e de igualdade de oportunidades entre mulheres e homens e como factor integrador e não discriminatório numa sociedade intercultural, diversificada e globalizada;
- A importância da visibilidade das mulheres e dos homens na linguagem, na comunicação e na relação social como factor integrador no relacionamento pessoal, interpessoal e social numa sociedade democrática.

Conceitos chave: Género, Sexo, Identidade, Diferença, Igualdade, Desigualdade, Natureza, Cultura, Público, Privado, Interculturalidade, Multiculturalidade, Representação Social, Visibilidade, Invisibilidade, Estereótipo, Preconceito, Dominação, Submissão.

Estratégias/Actividades

- Pesquisa e tratamento de informação - cartazes, análise de textos, imagens e outros.
- Leitura, análise e discussão de textos - “Mrs Bixby and the

Colonel's Coat"; "Gender quotas in the workplace?"; "She's not just a pretty face"; "Feminismo", "O politicamente correcto"; "O elogio da diferença de Género em termos sócio-afectivos e no âmbito da complementaridade das/nas diferenças"; "Planeta da Igualdade", "Uma viagem ao futuro".

- Dramatizações humorísticas.
- Desmontagem de novos fundamentalismos: "Feminismo/ O Politicamente Correcto", "O elogio da diferença em termos sócio-afectivos e no âmbito da complementaridade das/nas diferenças".
- Trabalhos de Projecto: "Planeta da Igualdade" - os Direitos Humanos Homens e Mulheres são Iguais, não só perante a lei, mas também perante si mesmos.
- "Uma Viagem ao Futuro" - a ausência de preconceito no futuro imaginado.
- Debates - Visionamento Reflexão, debate e troca de ideias sobre as histórias do DVD e da Banda Desenhada incluídos na "Maleta Pedagógica".
- Selecção e análise de anúncios publicitários com base num guião de trabalho - slogan, texto argumentativo, imagens, público-alvo e outros.
- Criação de anúncios publicitários desconstruindo estereótipos.

4.1.3- Sociologia/História

Temas disciplinares

Os docentes optaram por escolher os temas da disciplina que permitiram o relacionamento fácil com os temas da Igualdade. Por exemplo: Épocas históricas e a evolução do papel das mulheres; A Época Clássica - o legado grego da democracia e da cidadania; A romanização do império e o estatuto das mulheres; A religiosidade e o feminino na Época Medieval; O Renascimento, a arte e as representações do feminino e do masculino; Os Descobrimentos e a participação das mulheres e dos homens na construção de novos mundos; As revoluções (1385,1820) participações populares e o papel das mulheres; Transformações da cultura e da sociedade no século XIX e a participação dos homens e das mulheres no trabalho

industrial; O século XX - a implantação da República, a ditadura e a revolução do 25 de Abril e a Integração Europeia - a construção da cidadania e da igualdade entre mulheres e homens.

Relativamente à Sociologia foram relacionados alguns destes temas históricos com factos e dados sociais como: Classes sociais e estatuto das mulheres e dos homens no desenvolvimento socio-económico; Condições laborais e direitos das mulheres e dos homens; O mercado de trabalho, emprego e profissões e o lugar das mulheres e dos homens no mundo laboral.

Objectivos específicos

- Identificar situações de desigualdade e assimetrias entre as mulheres e os homens na vida familiar, profissional, social e cultural, a sua invisibilidade enquanto sujeito histórico, a ausência de direitos de cidadania, a predominância do trabalho doméstico e da função reprodutora e a discriminação no acesso aos cargos de decisão;
- Conhecer e compreender os conceitos de discriminação directa e discriminação indirecta;
- Conhecer e saber aplicar os instrumentos e os mecanismos de defesa dos direitos de igualdade entre mulheres e homens.
- Relacionar as representações, o papel e o estatuto das mulheres e dos homens com os factores de carácter económico, social, cultural e ideológico, nas diversas épocas históricas.
- Promover a cultura de igualdade, nas relações sociais, no trabalho, na família, na escola e na sociedade, agindo para mudar mentalidades e práticas sociais contrárias à efectivação da igualdade entre mulheres e homens.

Conteúdos da temática da igualdade

- Os direitos de cidadania na legislação laboral e a defesa da igualdade e da igualdade de oportunidades e de tratamento no trabalho e no emprego, igualdade salarial e trabalho de igual valor, protecção da maternidade e da paternidade, conciliação entre trabalho, família e vida pessoal;
- Factores políticos e ideológicos subjacentes à fraca participação das mulheres no espaço público, ao défice de participação dos

homens no espaço privado (família) e à sub-representação das mulheres nos cargos de tomada de decisão;

- Factores sociais e culturais (representações estereotipadas das profissões dos homens e das profissões das mulheres) dominantes na organização da vida social (cultura/natureza, público/privado, divisão de trabalho entre sexos, participação das mulheres e dos homens no trabalho e na vida doméstica), que condicionam a efectivação e a promoção da igualdade de género;
- Direitos de Igualdade e não discriminação na Constituição da República e legislação europeia e internacional, que consagram a igualdade de género como um critério fundamental da democracia.

Conceitos Chave: Igualdade, Paridade, Estereótipo, Preconceito, Discriminação em função do Sexo/Género, Representação Social, Classes Sociais, e Papéis Sociais de Género, Discriminação Directa/Indirecta, Assimetria Salarial, Segregação Horizontal e Vertical, Valor Social do Trabalho, Trabalho Igual e Trabalho de Igual Valor; Maternidade, Paternidade, Conciliação entre Trabalho, Família e Vida Pessoal.

Estratégias/Actividades

- Análise de documentos a pesquisar pelos alunos/as sobre a legislação.
- Pesquisa de mulheres que se destacaram no mundo e respectivas biografias.
- Elaboração de questionário/ficha de actividades sobre a temática da igualdade de oportunidades entre mulheres e homens.
- Realização de jogo didáctico conclusivo ou dramático sobre os temas dos questionários.
- Realização de composição sobre a “Mulher na Antiguidade”.
- Discussão crítica sobre o papel das mulheres na sociedade medieval e renascentista.
- Elaboração de “Jornal de Parede” alusivo ao 8 de Março.
- Utilização da Banda Desenhada incluída na “Maleta Pedagógica” para gerar um complemento da história a inventar pelos/as alunos/as.

- Apresentação pelos/as alunos/as de “olhares diferentes sobre a mesma personagem” alusiva à história inventada.
- Análise histórica: revolução industrial/entrada das mulheres no mundo do trabalho e produção de textos que identifiquem e clarifiquem a desigualdade entre mulheres e homens.
- Visionamento com reflexão e debate do filme - “ Je vais me coucher” - Violência doméstica.
- Criação de um Placard Interactivo e de uma Biblioteca Temática que sirva a comunidade escolar.
- Realização de inquérito “Intervir para a Igualdade entre Mulheres e Homens no trabalho e na Vida” - Passagem, recolha e tratamento de dados para divulgação e debate.
- Apresentações interactivas, no hall da escola, sobre a condição da Mulher ao longo da História e a eliminação dos estereótipos.
- Análise de vídeos musicais (rock, hip-hop) na perspectiva da discriminação sexual.
- Dramatização do poema “A calçada de Carriche” de António Gedeão e apresentação em sarau da escola.

4.1.4- Filosofia/Psicologia

Temas disciplinares

Sendo a Filosofia e a Psicologia disciplinas estruturantes na formação e compreensão dos valores morais, éticos, sociais e estéticos que se manifestam nas atitudes e comportamentos dos seres humanos, a temática da igualdade foi trabalhada de forma transversal a todos os temas, ou mediante a escolha dos docentes.

Na disciplina de Filosofia: Valores e Cultura; Problemas do Mundo Contemporâneo: “Os direitos das mulheres como direitos humanos”; A Busca de Sentido da Existência Humana; Conhecimento e Racionalidade Científica e Tecnológica; Questões de Ordem Ética e Genética: O aborto.

Quanto à Psicologia, foram trabalhados temas como: Relações Interpessoais (estereótipos, preconceitos, discriminação e agressividade); Cognição Social (as representações sociais como modelos comportamentais, atitudes estereotipadas, preconceitos

e sua relação com comportamentos discriminatórios); Processos Relacionais, Grupais e Intergrupais (processos de socialização e a construção social do género feminino/masculino, os papéis e os estatutos sociais dos homens e das mulheres, o poder, a autoridade e a liderança nas relações grupais, e os bloqueios sociais e mentais que dificultam as relações de cooperação);

Objectivos específicos

- Analisar criticamente e compreender a mensagem dos textos filosóficos e científicos e identificar valores que fundamentem a desconstrução dos comportamentos e atitudes estereotipadas e contribuam para combater a discriminação de pessoas.
- Compreender e saber aplicar os instrumentos analíticos - análise de género, no estudo das assimetrias entre a situação dos homens e a situação das mulheres, e os instrumentos legais - legislação, na defesa dos direitos de igualdade e não discriminação.
- Relacionar os processos de construção do ser humano psicológico (enquanto ser social, ético, histórico, cultural e identidade própria) com as práticas de exclusão social e com as atitudes e os comportamentos discriminatórios entre e mulheres e homens na família, na escola, no trabalho e na sociedade.
- Promover a cultura de igualdade como critério fundamental da democracia e motivar os/as alunos/as para agir na defesa dos valores democráticos.

Conteúdos da temática da igualdade

- O papel da cultura, das tradições, do modo de vida e das representações simbólicas na formação das mentalidades e os valores da igualdade e da igualdade de oportunidades entre e mulheres e homens como conquista civilizacional e factores estruturantes da vida ética social;
- Factores sociais e culturais dominantes na organização da vida social (divisão de trabalho entre sexos, participação e representação das mulheres e dos homens na vida social e política, participação das mulheres e dos homens na vida doméstica) que condicionam a efectivação da igualdade em todas as esferas da sociedade;
- Os direitos de cidadania no local de trabalho, o valor social

da maternidade e da paternidade, a conciliação entre o trabalho, a família e a vida pessoal, como factores de desenvolvimento e efectivação da igualdade entre mulheres e homens, inscritos na Constituição da República, na legislação europeia e internacional;

- Os instrumentos legais (Constituição da República Portuguesa, legislação europeia e legislação internacional) que defendem os valores da igualdade, o respeitam pelos direitos individuais e colectivos das mulheres e dos homens na sociedade democrática.

Conceitos chave: Género, Sexo, Identidade, Personalidade, Diferença, Igualdade, Desigualdade, Discriminação, Natureza/Cultura, Tradição, Representação social, Modelos Sociais, Padrões Comportamentais, Traços Psicológicos, Estereótipo, Preconceito, Dominação, Submissão, Argumentação Lógica e Senso Comum.

Estratégias/Actividades

- Utilização de materiais da “Maleta Pedagógica” na motivação dos/as alunos/as para a realização das actividades.
- Realização de trabalhos de grupo com apresentação à turma e à comunidade escolar produzidos a partir do visionamento do vídeo “As mulheres na nossa memória colectiva”.
- Construção da revista “Mulher e Cidadania - O direito ao voto”, com publicitação no blogue da turma.
- Apresentação em Power Point “Ser mulher em diferentes contextos culturais”.
- Elaboração de inquéritos/entrevistas sobre a temática da igualdade de oportunidades entre mulheres e homens identificadas nos temas disciplinares.
- Debate nas aulas sobre a temática com base no visionamento de filmes sobre, violência doméstica, de género, na escola e na família.
- Exposição de trabalhos aberta ao público em geral e à comunidade escolar subordinada ao tema “A outra metade da ciência” - O contributo das mulheres cientistas, desde a época clássica até aos nossos dias.

4.1.5- Geografia/Ciências Naturais

Temas disciplinares

Na disciplina de Geografia foram seleccionados os seguintes temas: Crescimento Económico e Desenvolvimento Humano; Bem-Estar e Qualidade de Vida; As Migrações, Diversidade Cultural e o papel da mulher nas diferentes culturas; População em Portugal - O Mar: problemas e desafios.

Quanto à disciplina de Ciências Naturais fez-se, de forma transversal, a análise da linguagem e dos conteúdos dos textos, na perspectiva de género.

Objectivos específicos

- Identificar aspectos discriminatórios, através dos dados estatísticos, sobre a igualdade de oportunidades dos homens e das mulheres, no acesso ao bem-estar e qualidade de vida, referindo o contributo de ambos para o desenvolvimento económico e para os desafios do progresso económico e social.
- Identificar nos processos migratórios, o papel das mulheres e dos homens na integração social nos países acolhedores e as desigualdades decorrentes desse processo.
- Identificar aspectos discriminatórios da linguagem, observar as imagens e compreender os conteúdos descritivos dos textos em análise, identificando estereótipos e preconceitos nos contextos de vida social, profissional e familiar das personagens.
- Compreender e saber aplicar os instrumentos analíticos - análise de género - no estudo das assimetrias entre a situação dos homens e a situação das mulheres, e os instrumentos legais - legislação na defesa dos direitos de igualdade e não discriminação.
- Promover a cultura de igualdade, no respeito pela diversidade, agindo para mudar atitudes e comportamentos contrários à promoção e efectivação da igualdade entre mulheres e homens.

Conteúdos da temática da igualdade

- Os direitos de cidadania e a participação das mulheres e dos homens na vida democrática em igualdade de oportunidades na

educação, na família, no trabalho e na sociedade;

- A igualdade de oportunidades e de tratamento entre mulheres e homens no acesso ao emprego e no local de trabalho, aplicando o princípio de igualdade salarial para trabalho de valor igual e oportunidades na progressão da carreira profissional e no acesso aos cargos de decisão.
- O valor social do trabalho e o respeito pelos direitos de maternidade e de paternidade como valores sociais eminentes e a conciliação entre trabalho, família e vida pessoal;
- Os estereótipos sobre as actividades femininas/masculinas e a discriminação das mulheres no mundo do trabalho e a promoção de uma cultura de igualdade entre homens e mulheres, como factor integrador e não discriminatório numa sociedade intercultural e num mundo global.
- A importância da visibilidade das mulheres e dos homens na linguagem, na comunicação e na relação social como factor integrador no relacionamento pessoal, interpessoal e social numa sociedade democrática e multicultural;
- Direitos constitucionais, europeus e internacionais, legislação laboral e protecção social para a defesa da igualdade e da não discriminação.

Conceitos Chave: Igualdade de Género, Desigualdade, Estereótipo, Preconceito, Discriminação em função do Sexo/Género, Representação Social, Papéis Sociais de Género, Discriminação Directa/Indirecta, Mercado de Trabalho, Segregação horizontal e vertical, Violência de Género, Direitos Humanos.

Estratégias/Actividades

- “Chuva de Ideias” sobre a desigualdade de oportunidades entre mulheres e homens patente nos indicadores sociais e estatísticas.
- Pesquisa de personagens femininas e masculinas, mundialmente reconhecidas que contrariam os estereótipos.
- Debates e pesquisas: “Chuva de Ideias” frases estereotipadas/não estereotipadas; “Direitos Humanos”; “Papéis Sociais”.

- Visionamento e análise dos materiais constantes da “maleta pedagógica” como motivação para o desenvolvimento das actividades.
- Leitura e análise de textos de diagnóstico sobre as relações entre homens e mulheres em diferentes contextos socioeconómicos.
- Tratamento de dados estatísticos e gráficos, na perspectiva de género, sobre o trabalho e emprego no respectivo distrito.
- Dramatização de textos escritos pelos/as alunos/as.
- Visita a associações de apoio às vítimas de violência.
- Exposição do resultado das actividades à Comunidade Educativa.

4.1.6- Matemática/Química

Temas disciplinares

Na disciplina de Matemática foram seleccionados os seguintes temas: Proporcionalidade Directa e Inversa; Funções; Geometria e a Igualdade em Euler.

Quanto à disciplina de Química fez-se, de forma transversal, a análise da linguagem e das imagens dos textos, identificando os estereótipos em função do género.

Objectivos específicos

- Identificar estereótipos e preconceitos veiculados na linguagem e nas imagens dos textos das disciplinas;
- Identificar as funções das mulheres e as funções dos homens, na vida doméstica, no trabalho, e na vida social;
- Valorizar o papel das mulheres e dos homens na construção da sociedade, numa perspectiva histórica e actual;
- Motivar o/a aluno/a como agente de mudança, sabendo utilizar os instrumentos analíticos (análise de género), na desconstrução de estereótipos e preconceitos, e os instrumentos legais (legislação nacional, europeia e internacional) na defesa dos direitos de igualdade e da não discriminação.

Conteúdos da temática da igualdade

- Os direitos de cidadania (sociais, políticos, económicos e culturais) e a participação das mulheres e dos homens na vida democrática em igualdade de oportunidades;

- A igualdade de oportunidades e de tratamento entre mulheres e homens no acesso ao trabalho e ao emprego e a garantia da aplicação de salário igual para trabalho de igual valor e de promoção das mulheres aos cargos de decisão;
- O valor social do trabalho e o respeito e a protecção dos direitos de maternidade e de paternidade como valores sociais eminentes;
- Os estereótipos e os preconceitos sobre os papéis das mulheres e dos homens na família, no trabalho e na sociedade.
- A importância da visibilidade das mulheres e dos homens na linguagem, na comunicação e na relação social como factores integradores do relacionamento pessoal, interpessoal e social, numa sociedade democrática e multicultural.

Conceitos Chave: Igualdade de Género, Desigualdades Sociais, Estereótipo, Preconceito, Discriminação em função do Sexo/Género, Representação Social, Papéis Sociais de Género, Discriminação Directa/Indirecta, Valor Social do Trabalho, Trabalho de Igual Valor, Segregação horizontal e vertical, Maternidade, Paternidade, Conciliação, Direitos Humanos.

Estratégias/Actividades

- Análise dos papéis dos/as alunos/as, dos familiares e dos/as encarregados/as de educação na distribuição de tarefas domésticas, de acompanhamento escolar e outras feita com base nos conteúdos da disciplina, como por exemplo: “Proporcionalidade Directa e Inversa”: 1 chávena de chá de arroz para duas de água, aproveitamos para perguntar: quem faz o arroz lá em casa? Porquê; Funções: A limpeza da casa é função da mulher? O salário de um profissional é igual independentemente do sexo?
- Pesquisa de biografias de matemáticos tendo por base a igualdade de Euler, em que se pergunta, conhecem mulheres matemáticas famosas?
- Tratamento estatístico do “número de raparigas e de rapazes inscritos no Desporto Escolar em determinado ano” e construção de gráficos e sua análise, numa perspectiva da

igualdade de género.

- Construção de cubos com frases relativas à temática da igualdade de género, em interdisciplinaridade com Educação Visual.
- Elaboração de um folheto informativo para divulgação dos estudos estatísticos em interdisciplinaridade com a disciplina de Tecnologias da Informação e Comunicação.
- Reprodução da experiência descrita no poema “ Lágrima de Preta” de António Gedeão, em que a análise é realizada pela amostra de duas lágrimas, uma de rapariga e outra de rapaz e cuja experiência demonstra a igualdade dos elementos constituintes das lágrimas de ambos.

4.1.7- Técnicas de Comunicação/ Educação Visual/ Expressão Dramática/ Educação Tecnológica

Temas disciplinares

Nestas disciplinas foram identificados os temas comuns que foram trabalhados com as/os alunas/os colocando-se o enfoque naqueles que garantiam mais eficácia na transmissão da mensagem da igualdade: Publicidade e Marketing; Literacias várias; Formas uni, bi e tridimensionais; Ponto, Linha, Plano e Textura; Banda Desenhada; Cor; Estruturas Naturais e Artificiais; Representação Tridimensional; Trabalho Teatral: Códigos e convenções da linguagem teatral (máscaras, guarda-roupa, efeitos de luz e som, cenário), Escrita de Guiões: trabalho sobre personagem; Dramatização/Expressão Vocal e Corporal - Sensibilidade estética.

Objectivos específicos

- Identificar aspectos discriminatórios da linguagem, observando as imagens e compreender os conteúdos descritivos, identificando estereótipos e preconceitos nos contextos de vida social, profissional e familiar das personagens;
- Compreender os mecanismos reprodutores de estereótipos

e preconceitos;

- Relacionar os conteúdos das disciplinas como: técnicas de expressão oral, escrita, visual, auditiva quinestésica, musical, etc., procurando desmontar atitudes e comportamentos discriminatórios das personagens, face ao contexto social onde se inserem;
- Saber utilizar os instrumentos analíticos (conceito de género) e legais (legislação nacional, europeia e internacional) na desconstrução de estereótipos e preconceitos.
- Relacionar as representações, o papel e o estatuto das mulheres e dos homens com os factores de carácter económico, social, cultural e ideológico, nas diversas épocas históricas.
- Promover a mudança de mentalidades através da linguagem, da representação simbólica, figurativa e cénica.

Conteúdos da temática da igualdade

- O papel da cultura, das tradições, do modo de vida e das representações simbólicas na formação das mentalidades e os valores da igualdade e da igualdade de oportunidades entre homens e mulheres como conquista civilizacional e factores estruturantes da vida ética social
- Factores sociais e culturais dominantes na organização da vida social (cultura/natureza, divisão de trabalho entre sexos, participação das mulheres e dos homens na vida doméstica) como bloqueios da efectivação da igualdade.
- Os direitos de cidadania (sociais, políticos económicos e culturais), o valor social da maternidade e da paternidade, a conciliação entre o trabalho e a família e vida pessoal, como factores de desenvolvimento e efectivação da igualdade entre mulheres e homens na família, no trabalho e na sociedade.
- A linguagem como construção social e estruturante da identidade feminina/ masculina e o papel da comunicação (sedução e manipulação da informação) na relação social;
- As imagens e a linguagem figurativa na percepção dos papéis e traços característicos das mulheres e dos homens, e na desconstrução de estereótipos e preconceitos e desconstruir comportamentos de violência (na escola, na profissão,

no namoro, na família), sentimentos possessivos, relações de dominância entre rapazes e raparigas;

- A importância da linguagem e da comunicação como reflexo de uma cultura de igualdade e de igualdade de oportunidades entre homens e mulheres e como factor integrador e não discriminatório numa sociedade intercultural, diversificada e globalizada;

- A importância da visibilidade das mulheres e dos homens na linguagem, na comunicação e na relação social como factor integrante no relacionamento pessoal, interpessoal e social numa sociedade democrática.

Conceitos chave: Género, Sexo, Identidade, Cidadania, Diferença, Igualdade, Igualdade de Oportunidades, Discriminação, Desigualdade, Cultura, Natureza, Tradição, Representação Social, Modelos Sociais, Papéis Sociais, Padrões Comportamentais, Traços Psicológicos, Estereótipo, Preconceito, Dominação, Submissão.

Estratégias/Actividades

- Apresentação da peça de teatro: “Quando for grande quero ser Eu” - adaptado de “Quando for grande quero ser pai” de Susana Teles - abertura à Comunidade e disponível on line no sítio da escola.

- Dramatizações de conteúdos estudados e analisados sobre a temática da igualdade de género.

- Realização de trabalhos de grupo, debates e publicidades.

- Elaboração de Banda Desenhada a partir de histórias sobre a temática.

- Realização de esculturas, estatuetas e máscaras alusivas à temática da igualdade de género.

- Criação de Cubos Volumétricos onde as faces se tornam viñetas de uma Banda Desenhada.

- Recriação de espaços (design de interiores) femininos e masculinos.

- Construções tridimensionais: “ O Sexo dos Anjos” usando materiais reutilizáveis, fitas de jornal e outros.

- Elaboração de “Diário Pessoal - Ser Rapariga, Ser Rapaz” composto por capa com auto-retrato, contra capa e páginas com exercícios gráficos e expressivos.
- Execução de cartazes e suportes publicitários sobre a temática da igualdade de género.
- Leitura e interpretação de guião de BD - discriminação social e profissional entre mulheres e homens no trabalho - elaboração de esboços/personagens, selecção de esboços, planeamento prévio das sequências das imagens, elaboração de Prancha, Tiras e Vinheta, pintura da BD em interdisciplinaridade com Formação Cívica.
- Análise e alteração de anúncios de emprego e profissões.
- Realização de spots sobre os aparelhos utilizados em Educação Física;
- Construção de biografias de mulheres notáveis e estampa-gem em t - shirts.
- Realização de um folheto informativo para a disciplina de matemática, com dados estatísticos sobre desporto escolar.
- Apresentação oral de trabalhos com debate e realização de texto diagnóstico final, em sessão pública.
- Análise das relações entre mulheres e homens na perspectiva da Igualdade de género - diagnóstico do ponto de vista dos/as alunos/as.
- Pesquisa de imagens e frases em articulação com Português, Francês e Inglês - profissões, tarefas, funções. - Em situação de igualdade h/m para construção de cartazes.
- Visionamento de vídeos e debate que mostrem discriminação de género.
- Redacção de artigo para o jornal da escola.
- Exposição final dos trabalhos realizados.

4.1.8- Mundo Actual/ Integração/ Educação Moral e Religiosa Católica

Temas disciplinares

Nestas disciplinas foram seleccionados os seguintes temas: Mundo

Actual - O Princípio de Igualdade e o Princípio de Participação Política dos Cidadãos na Constituição da República Portuguesa.

Integração - O Sujeito Lógico/Psicológico (Pessoa e cultura, herança genética, tradição cultural e diversidade cultural), O Sujeito Histórico-Social (A construção de valores e mentalidades das sociedades contemporâneas e seus conflitos), A Construção da Democracia e a União Europeia.

Educação Moral e Religiosa Católica - Os meus Ideais; Liberdade, Os meus Obstáculos.

Objectivos específicos

- Analisar criticamente os textos em discussão e identificar valores que fundamentem a desconstrução de atitudes e comportamentos estereotipados e contribuam para combater a discriminação entre mulheres e homens;
- Compreender e saber aplicar os instrumentos analíticos - análise de género - no estudo das assimetrias entre a situação dos homens e a situação das mulheres, e os instrumentos legais - legislação na defesa dos direitos de igualdade e não discriminação.
- Relacionar os processos de construção do ser humano psicológico (enquanto ser social, ético, histórico, cultural e identidade própria) com as práticas de exclusão social e com as atitudes e os comportamentos discriminatórios entre homens e mulheres na família, na escola, no trabalho e na sociedade.
- Promover a cultura de igualdade, no respeito pela diversidade, agindo para mudar atitudes e comportamentos contrários à promoção e efectivação da igualdade entre mulheres e homens.

Conteúdos da temática da igualdade

- Os direitos de cidadania, de igualdade e de igualdade de oportunidades na Constituição da República, na legislação europeia e no direito internacional;
- Factores políticos e ideológicos subjacentes à fraca participação das mulheres no espaço público e ao défice de participação dos homens no espaço privado (família) e à sub-representação das mulheres nos cargos de tomada de decisão.
- Factores sociais e culturais dominantes na organização da vida

social (cultura/natureza, divisão de trabalho entre sexos, participação das mulheres e dos homens na vida doméstica);

- Representações e cidadania das mulheres e dos homens ao longo das épocas históricas e o papel das religiões na formação das mentalidades e nas práticas sociais, no respeito pelos direitos humanos, na promoção da dignidade humana numa sociedade democrática.

Estratégias/Actividades

- Recolha, selecção e organização de informação sobre o Mundo Actual, na perspectiva da igualdade de género.
- Experimentação de novas formas de trabalho em grupo e individual, com vista à pesquisa e organização de informação.
- Realização de trabalhos sobre vários temas, conciliação da vida familiar e o trabalho, direitos humanos, comportamentos de rapazes e raparigas, estereótipos de género, violência doméstica.
- Análise e reflexão sobre a BD da “maleta pedagógica” - criação de monólogo e guião com dramatização gravada na aula.
- Realização de cartazes para exposições, leitura e análise de textos, encenação e apresentação de peça de teatro.
- Lançamento de Inquérito: “Quem faz o quê?”
- Realização de Acantonamentos em que se aproveite o tempo para a realização de debates e reflexões sobre a temática da igualdade de oportunidades entre mulheres e homens.
- Pesquisa, interpretação e debate de discursos sociais e criação de trabalhos originais de para evidenciar preconceitos, estereótipos e discriminação e/ou igualdade de Direitos no âmbito das unidades temáticas, “O Sujeito Lógico - Psicológico”; “O Sujeito Histórico - Cultural” e suportadas nos temas, “A Construção da Democracia”; “Agir para a Igualdade” e a “União Europeia”.
- Debate sobre “A União Europeia e o Ano para a Igualdade de Oportunidades - 2007”.
- Visionamento e debate dos vídeos da “maleta pedagógica”.
- Planificação e realização de acções de sensibilização do tema de cada um dos vídeos para públicos alvo à escolha.
- Visita a Infantário com entrevista à Educadora de Infância para posterior reflexão e debate.

4.1.9- Educação Física

Temas da disciplina

Foram seleccionados os seguintes temas: Actividade Rítmico/Expressiva- Dança Tradicional portuguesa: Pauliteiros de Miranda, hoje! (dança antiga composta exclusivamente por homens); Modalidade Colectiva e Actividade Rítmico/Expressiva (com a associação dos conceitos: Futebol não é só para rapazes! Dança não é só para meninas!), Modalidades Desportivas individuais, Modalidades Desportivas Mistas, Ginástica de Aparelhos e Dança

Objectivos específicos

- Identificar aspectos discriminatórios da linguagem, nas atitudes e nos comportamentos, observando e identificando estereótipos e preconceitos em contextos e práticas desportivas;
- Compreender os mecanismos reprodutores de estereótipos e preconceitos e
- Relacioná-los com os conteúdos das disciplinas como: técnicas desportivas e de expressão rítmica, visual, auditiva quinestésica, musical, etc., procurando desmontar atitudes e comportamentos discriminatórios das pessoas, face ao contexto social onde se inserem;
- Relacionar representações do feminino e do masculino com a cultura e a língua portuguesa, evidenciando a importância da linguagem e da comunicação e da representação artística e desportiva como função social integradora e não discriminatória em relação às mulheres e aos homens.
- Promover a cultura da igualdade, no respeito pela diversidade, agindo para mudar atitudes e comportamentos contrários à promoção e efectivação da igualdade entre mulheres e homens.

Conteúdos da temática da igualdade

- O papel da cultura, das tradições, do modo de vida e das representações simbólicas na formação das mentalidades e os valores da igualdade e da igualdade de oportunidades entre homens e mulheres como conquista civilizacional e factores

estruturantes da vida ética social;

- Factores sociais e culturais dominantes na organização da vida social (cultura/natureza, divisão de trabalho entre sexos, participação das mulheres e dos homens na vida doméstica) como bloqueios da efectivação da igualdade;
- Os direitos de cidadania, o valor social da maternidade e da paternidade, a conciliação entre o trabalho e a família e vida pessoal, como factores de desenvolvimento e efectivação da igualdade entre mulheres e homens;
- A linguagem como construção social e estruturante da identidade feminina/ masculina;
- As imagens e a linguagem corporal e figurativa na percepção dos papéis e traços característicos das mulheres e dos homens, e na desconstrução de estereótipos e preconceitos e comportamentos de violência (na escola, na profissão, no namoro, na família), sentimentos possessivos, relações de dominância entre rapazes e raparigas;
- A importância da visibilidade das mulheres e dos homens na linguagem, na comunicação e na relação social como factor integrante no relacionamento pessoal, interpessoal e social numa sociedade democrática.

Conceitos chave: Género, Sexo, Identidade, Cidadania, Personalidade, Diferença, Igualdade, Igualdade de Oportunidades, Discriminação, Desigualdade, Cultura, Natureza, Tradição, Representação, Modelos Sociais, Papéis Sociais, Padrões Comportamentais, Traços Psicológicos, Estereótipo, Preconceito, Dominação, Submissão.

Estratégias/Actividades

- Reunião com os/as encarregados/as de educação para apresentação do projecto.
- Realização de trabalho sobre a dança dos “Pauliteiros” - identificação das diferenças/discriminações nos papéis h/m através de uma pesquisa e investigação pormenorizada sobre a temática.
- Construção de “paulotes” e realização de aulas de dança, com rapazes e raparigas a experimentarem diferentes papéis na co-

reografia. Apresentação na escola com a colaboração técnica e logística de instituições culturais que existam na região, teatros, auditórios, bandas filarmónicas e outros.

- Produção, nas aulas, da dança do “Regadinho,” letra com base na temática, feita nas aulas de História com a participação de professores/as de Educação Musical e de alunos/as na dança com troca de papéis tradicionalmente atribuídos a rapazes e raparigas.
- Avaliação inicial da perspectiva e motivação dos/as alunos/as para os projectos e avaliação final para verificar a evolução.
- Realização de Mini torneio de Futsal Feminino, integrado no tema “Futebol não é só para rapazes, dança não é só para meninas”.
- Exposição de trabalhos e debate numa lógica de ambiente positivo para mudança de mentalidades.
- Utilização de aparelhos de ginástica (ditos masculinos e femininos) por rapazes e raparigas, trave olímpica e paralelas simétricas.
- Observação directa, sessão fotográfica das aulas de dança, trabalho de grupo, debate e apresentação final.

4.2- Áreas Não Disciplinares

4.2.1- Formação Cívica

Temas da Formação Cívica

Foi seleccionado o seguinte tema: Adolescência - transformações e construção da identidade.

Objectivos específicos

- Analisar criticamente e identificar valores que fundamentem a desconstrução dos comportamentos e atitudes estereotipadas que contribuam para combater a discriminação de pessoas.
- Conhecer e saber utilizar os instrumentos analíticos (análise de género) na desconstrução de estereótipos e preconceitos nas atitudes e comportamentos, e os instrumentos legais que defendem os valores da igualdade, o respeito pelos direitos individuais e colectivos das pessoas e da sociedade democrática.
- Relacionar os processos de construção do ser humano psicológico (enquanto ser social, ético, histórico, cultural e identidade própria) com as práticas de exclusão social e com as atitudes e os comportamentos discriminatórios entre homens e mulheres na família, na escola, no trabalho e na sociedade.
- Promover a cultura da igualdade entre mulheres e homens como critério fundamental da democracia e motivar os/as alunos/as para agir na defesa dos valores democráticos.

Conteúdos da temática da igualdade

- O papel da cultura, das tradições, do modo de vida e das representações simbólicas na formação das mentalidades e os valores da igualdade e da igualdade de oportunidades entre homens e mulheres como conquista civilizacional e factores estruturantes da vida ética social

- Factores sociais e culturais dominantes na organização da vida social (cultura/natureza, divisão de trabalho entre sexos, participação das mulheres e dos homens na vida doméstica) como bloqueios da efectivação da igualdade e sua desconstrução.
- Os direitos de cidadania, (políticos, sociais, económicos e sociais), o valor social do trabalho, os valores eminentes da maternidade e da paternidade, a conciliação entre o trabalho e a família e vida pessoal, como factores de desenvolvimento e efectivação da igualdade entre mulheres e homens.

Conceitos chave: Género, Sexo, Cidadania, Identidade, Personalidade, Diferença, Discriminação, Igualdade, Desigualdade, Cultura, Segregação horizontal e vertical, Natureza, Tradição, Representação Social, Modelos Sociais, Padrões Comportamentais, Traços Psicológicos, Estereótipo, Preconceito, Dominação, Submissão.

Estratégias/Actividades

- Preenchimento de questionário onde se evidencie a perspectiva das alunas e dos alunos sobre a temática da igualdade de género, antes de se terem iniciado as actividades do projecto.
- Produção de textos escritos para posterior configuração em BD sobre o tema “Igualdade entre Mulheres e Homens na Vida e no Trabalho”.
- Visionamento de DVD da “maleta pedagógica”- acção de sensibilização - expectativas, motivação, reflexão/debate, pesquisa de imagens, textos, anúncios, jornais e outros.
- Inquérito a entidades empregadoras do concelho sobre o número de trabalhadores/as com cargos de chefia e análise, reflexão e apresentação em PowerPoint das conclusões.
- Execução do “Hexágono da turma”, actividade proposta no Guia Pedagógico da Maleta Pedagógica, identificando as características dos/as alunos/as como pessoas e distribuição por “células”.
- Realização de um debate “Somos todos Iguais sendo Diferentes”, com representação gráfica de um casal.
- Visionamento com debate dos de filmes “Billy Elliot” e “Chocolate”, da Editora Flaminia.

- Criação de uma página na internet para divulgação de trabalhos e criação de filme/spot publicitário.
- Dramatização de textos construídos pelos/as alunos/as sobre a temática.
- Preenchimento de questionários onde se evidencie a perspectiva das alunas e dos alunos sobre a temática da igualdade de género, no final da realização das actividades do projecto.

4.2.2- Área de Projecto

Temas do Projecto

Não tendo conteúdos predefinidos, foram escolhidos os seguintes temas pelos discentes: Mulheres que se Destacaram na História; Profissões Masculinas/Femininas; Violência entre Homens e Mulheres; Tráfico sexual/Prostituição; Orientação Sexual - manifestações da sexualidade; Desportos Femininos/Masculinos; Saber Namorar; Mulheres e Homens no Poder; A Moda das Raparigas e a Moda dos Rapazes; Bulimia e Anorexia; Brinquedos das Meninas e Brinquedos dos Meninos.

Objectivos específicos

- Identificar aspectos discriminatórios da linguagem e das imagens e das representações culturais e compreender os conteúdos descritivos, identificando estereótipos e preconceitos nos contextos de vida social, profissional e familiar das mulheres e dos homens.
- Compreender os mecanismos reprodutores de estereótipos e preconceitos;
- Relacioná-los com os conteúdos dos Temas como: situações concretas de discriminação das mulheres, violação dos direitos humanos, práticas desumanas de exploração sexual, procurando desmontar atitudes e comportamentos discriminatórios das pessoas, face ao contexto social onde se inserem os temas;
- Relacionar representações do feminino e do masculino com a cultura portuguesa, evidenciando a importância dos direitos de cidadania e do valor social do trabalho digno como factor integrador e não discriminatório em relação às mulheres e aos homens.

- Promover a cultura de igualdade entre mulheres e homens como critério fundamental da democracia e motivar os/as alunos/as para agir na defesa dos valores democráticos.

Conteúdos da temática da igualdade

- O papel da cultura, das tradições, do modo de vida e das representações simbólicas na formação das mentalidades e os valores da igualdade e da igualdade de oportunidades entre homens e mulheres como conquista civilizacional e factores estruturantes da vida ética social;
- Factores sociais e culturais dominantes na organização da vida social (cultura/natureza, divisão de trabalho entre sexos, participação das mulheres e dos homens na vida doméstica) como bloqueios à efectivação da igualdade;
- Os direitos de cidadania, a igualdade de oportunidades no acesso ao emprego e no trabalho, a igualdade salarial e o trabalho de igual valor, o valor social da maternidade e da paternidade, a conciliação entre o trabalho e a família e vida pessoal, como factores de desenvolvimento e efectivação da igualdade entre mulheres e homens;
- A linguagem como construção social e estruturante da identidade feminina/ masculina;
- As imagens e a linguagem figurativa na percepção dos papéis e dos traços característicos das mulheres e dos homens, e na desconstrução de estereótipos, e preconceitos e desconstruir comportamentos de violência (na escola, na profissão, no namoro, na família), sentimentos possessivos e relações de dominância entre rapazes e raparigas;
- A importância da linguagem e da comunicação como reflexo de uma cultura de igualdade e de igualdade de oportunidades entre homens e mulheres e como factor integrador e não discriminatório numa sociedade intercultural e na globalização diversificada;
- A importância da visibilidade das mulheres e dos homens na linguagem, na comunicação e na relação social como factor integrante no relacionamento pessoal, interpessoal e social numa sociedade democrática.

Conceitos chave: Género, Sexo, Cidadania, Direitos Fundamentais, Dignidade Humana, Identidade, Personalidade, Diferença, Segregação horizontal e vertical, Diferenças Sociais e de Classe, Igualdade, Desigualdade, Cultura, Natureza, Tradição, Representação Social, Modelos Sociais, Padrões Comportamentais, Traços Psicológicos, Violência de Género, Estereótipo, Preconceito, Dominação, Submissão.

Estratégias/Actividades

- Questionário aos alunos/as sobre as expectativas desta temática.
- Pesquisa orientada sobre “A discriminação da mulher na publicidade” e “Mulheres que marcam a história do mundo”.
- Identificação e discussão de diferenças entre mulheres e homens, suas características, comportamentos, actividades e papéis.
- Estereotipificação de profissões - reflexão e apresentação gráfica dos resultados.
- Pesquisa e análise sobre os temas: segregação horizontal/mercado de trabalho/estatísticas nacionais.
- Realização e aplicação de um inquérito às entidades empregadoras do concelho - números de empregados/as e representação de mulheres e homens nos cargos de decisão.
- Construção de separadores contra a discriminação e distribuição à comunidade, no Dia Internacional da Mulher.
- Comemoração do Dia Internacional da Mulher com exposição, debates e distribuição de marcadores de livros.
- Criação de um guião para um filme e de uma Banda Desenhada sobre discriminação entre Mulheres e Homens.
- Realização de um jornal de Parede com os resultados dos inquéritos, conclusões dos debates e das investigações, para apresentação à comunidade educativa com recurso à rádio local.



5- Avaliação

Ao longo do percurso do Projecto nas escolas, a avaliação foi, enquanto parte constituinte do processo, aplicada nas diferentes fases do seu desenvolvimento: a avaliação dos/as professores/as na formação que lhes foi ministrada; a avaliação dos os/as alunos/as durante o desenvolvimento dos trabalhos dos projectos nas escolas e a avaliação externa do Projecto.

5.1- Avaliação dos/as professores/as na formação

Esta avaliação foi aplicada, primeiro, pelos critérios do Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua. Segundo pelos critérios constantes do programa de formação de professores/as.

No primeiro caso, foi aplicada uma escala de avaliação qualitativa: Excelente; Muito Bom; Bom; Regular e Insuficiente. E quantitativa: entre 10 e 1 valores.

No segundo caso, considerou-se a avaliação sumativa que incidiu sobre o domínio dos objectivos por módulo; a avaliação formativa como factor regulador do processo formativo e a auto-avaliação como momento de auto-consciência dos/as formandos/as, da formadoras e do grupo sobre a concretização ou não dos objectivos do módulo.

Este processo foi fundamental para os resultados positivos da formação e contribuiu para o estabelecimento de relações pedagógicas interactivas, francas e estimulantes, o que permitiu o elevado nível de satisfação por parte dos/as professores/as que receberam formação e por parte das formadoras que a ministraram, patente nos relatórios efectuados.

5.2- Avaliação das/os alunas/os durante o desenvolvimento dos trabalhos do projecto

Tendo em atenção que esta avaliação não foi considerada ele-

mento obrigatório do processo, por dever de ofício, os/as professores/as e os alunos/as criaram dinâmicas de interactividade e relacionamento, na concretização das tarefas e no espaço educativo, no qual estava subjacente a ideia do projecto como um fim a alcançar e, enquanto tal, dever ser orientado, apoiado e avaliado à medida que as etapas se iam cumprindo.

Esta experiência, relatada pelos/as responsáveis das escolas, merece ser relevada na medida em que mostra que a avaliação é um processo contínuo na aprendizagem, e que a observação directa da evolução dos/as alunos/as, face aos desafios que lhes foram colocados/as, foi fundamental para uma correcta apreciação do trabalho desenvolvido nas escolas e contribuiu para o êxito do Projecto.

5.3- Avaliação externa

Tendo em linha de conta as diversas experiências que decorreram nas escolas e também as orientações/sugestões metodológicas que foram sistematizadas, considerou-se que a avaliação deveria contemplar 3 momentos:

5.3.1- Avaliação qualitativa

Expectativas

- Elaboração de um questionário de avaliação de expectativas (iniciais e finais), dirigido a professores/as que pode ter como base um conjunto de perguntas de resposta aberta sobre o que é esperado do projecto/formação e sobre a reacção no final do projecto/formação.
- Elaboração de duas cartas, dirigidas para alunos/as, a endereçar, por exemplo, a um ET (Extra Terrestre), na primeira, o que pensa que vai ser o projecto em que se vai envolver e, numa segunda, no final do projecto, em que descreve o que fez e o que aprendeu.

Auto reflexão - Através da realização de uma Análise Swot, dirigida para professores/as.

Análise sumativa - Elaboração de um questionário com perguntas de respostas fechadas (tipo resposta múltipla) sobre as fases do projecto (Preparação, Desenvolvimento e Final) dirigidas a professores/as e alunos/as.

5.3.2- Avaliação quantitativa

Tendo em linha de conta o número total de professores/as, alunos/as e funcionários/as de cada escola, avaliar:

- Quantos/as professores/as frequentaram a formação.
- Quantos/as professoras/as sem frequência da formação aderiram e participaram no projecto.
- Quantos/as alunos/as participaram nos projectos (directa e/ou indirectamente)
- Quantos/as funcionários/as aderiram e/ou colaboraram no projecto.

Simultaneamente, abordar a participação de outros actores da vida escolar:

- Quantos pais ou Encarregados/as de Educação aderiram e/ou participaram no projecto.
- Quais e quantos elementos da comunidade (externa à escola) aderiram e/ou participaram no projecto.

5.3.3- Avaliação de impactos

Considerando que cada projecto pode envolver trabalhos de apresentação pública passiva (ex. exposições de trabalhos, passagem de vídeos e/ou de informação em PowerPoint, cartazes, etc.) ou de apresentação pública activa (peças de teatro, danças, workshops, seminários, etc.) foi sugerida a elaboração de um questionário simples passado a toda a população (professores/as, alunos/as, funcionários/as, dirigentes) escolar que permita saber:

- Quantos/as tiveram conhecimento dos eventos
- Quantos/as viram os eventos (perguntas de resposta múltipla: O que acharam; Qual a importância; Qual a mais valia; O que fazer no futuro)
- Quantos/os elementos da comunidade não escolar participaram nos eventos (em cada evento passar uma ficha aos presentes para indicarem se são: pai/mãe; outros familiares; elementos da comunidade (indicando a designação).

Consideramos que as modalidades da avaliação aplicadas constituem um modelo adequado para a continuidade e desenvolvimento da metodologia Agir para a Igualdade nas escolas, tendo em vista que o Guia que se apresenta é um instrumento de orientação para o trabalho prático e, enquanto tal, aberto à inovação, à criatividade, à espontaneidade que o trabalho colectivo reclama e a experiência de cada escola acolhe.

6- Glossário

Ação positiva - medida de intervenção que, por encorajamento ou imposição legal, pretende eliminar ou prevenir a discriminação, bem como compensar as desvantagens decorrentes de comportamentos e atitudes resultantes de factores estruturais.

Análise de género - estudo das assimetrias entre as situações das mulheres e dos homens no que se refere a condições de vida, necessidades, níveis de participação, acesso a recursos e desenvolvimento, entre outros.

Assimetria salarial - desigualdade salarial média entre mulheres e homens. Pode referir-se à remuneração média mensal de base ou ao ganho médio.

Conciliação da vida profissional, familiar e pessoal - refere-se ao artigo da Constituição da República Portuguesa que consagra: “todos os trabalhadores sem distinção de sexo, raça, cidadania, território de origem, religião, convicções políticas ou ideológicas, têm direito à organização do trabalho em condições socialmente dignificantes, de forma a facultar a realização pessoal e a permitir a conciliação da actividade profissional com a vida familiar”.

Desigualdade de género - direitos, estatuto, e dignidade hierarquizados entre mulheres e homens, quer ao nível da lei, quer a nível dos factos, que conduzem à discriminação através do tratamento desigual.

Diferença de sexo - características biológicas que distinguem os homens e as mulheres.

Diferença de género - reconhecimento da existência de valores constitutivos da identidade feminina e da identidade masculina com igual valor que devem estar presentes e manifestar-se em igualdade em todas as esferas e dimensões da vida.

Discriminação directa no trabalho e no emprego - normas ou práticas que directamente produzem um tratamento desigual e desfavorável a uma pessoa em função do sexo.

Discriminação indirecta no trabalho e no emprego - medidas, práticas ou critérios que, sendo formais ou aparentemente neutros, produzem resultados desiguais nos homens e nas mulheres, ou prejudiquem, de modo desproporcionado os indivíduos de um dos sexos.

Discriminação em função do sexo ou do género - prejuízo de qualquer natureza decorrente de normas jurídicas, práticas sociais ou comportamentos individuais que é sofrido por uma pessoa em função do sexo ou em função do género.

Estereótipo de género - São as representações generalizadas e socialmente valorizadas acerca do que os homens e as mulheres devem ser (traços de género) e fazer (papéis de género).

Igualdade de género - a igualdade entre as mulheres e os homens correspondendo à ausência de assimetrias entre umas e outros em todos os indicadores relativos à organização social, ao exercício de direitos e de responsabilidades, à autonomia individual e ao bem-estar.

Maternidade e Paternidade - a maternidade e a paternidade estão consagradas constitucionalmente como “valores sociais eminentes”, reconhecendo a igualdade da maternidade com a paternidade.

Paridade - conceito e objectivo, através do qual se pretende reconhecer igual valor a pessoas de ambos os sexos, dar visibilidade à igual dignidade de homens e mulheres, renovar a organização social de modo a que as mulheres e os homens partilhem, de facto, direitos e responsabilidades em igualdade de oportunidades para ambos.

Paternidade – conforme está referida na Constituição da República Portuguesa, “os pais e as mães têm direito à protecção da sociedade e do Estado na realização da insubstituível acção em relação aos filhos, nomeadamente quanto à sua educação, com garantia de realização profissional e de participação na vida cívica do país”.

Preconceito – atitude que reflecte um pré-julgamento, negativo ou positivo, a respeito de uma pessoa ou de um grupo, assente em estereótipos que exageram algumas das suas características e ignoram outras.

Mecanismo para a igualdade – entidades de natureza pública, que promovem a igualdade entre mulheres e homens e zelam pela difusão e aplicação das leis sobre a matéria (CITE- Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego e CIG – Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género) ou ainda, aquelas que defendem os/as trabalhadores/as como os sindicatos.

Representações sociais – são crenças expressas discursivamente que permitem constatar o modo como os grupos constroem os seus quadros conceptuais e como estes reflectem o grupo.

Papéis sociais – são comportamentos, atitudes (e não apenas imagens) que resultam da socialização do indivíduo do seu estatuto e da sua posição social. São papéis sociais de género ou em função do género, quando influenciados pelos estereótipos e quando são específicos e desiguais para homens e para mulheres pelo simples facto de o serem.

Salário igual para trabalho igual – o direito à retribuição do trabalho é estabelecido na Constituição da República Portuguesa de acordo com um princípio de igualdade – para trabalho igual salário igual – segundo a quantidade, natureza e qualidade do trabalho prestado.

Segregação horizontal do mercado de trabalho – concentração de mulheres e/ou homens em diferentes tipos de activida-

de, ficando as mulheres confinadas a um leque mais apertado de sectores ou profissões.

Segregação vertical do mercado de trabalho - concentração de mulheres e/ou homens nos níveis mais baixos da hierarquia profissional.

Trabalho igual ou de valor igual - aplicação do princípio de igualdade de remuneração. Artigo 141º do Tratado de Amesterdão/1999 e Convenção 100 da Organização Internacional do Trabalho - OIT.

Nota: A organização do glossário teve por base o “Manual de Formação”, CITE, referenciado na bibliografia.

7- Bibliografia

CGTP-IN, (2005), “Maleta Pedagógica”, Projecto: Agir para a Igualdade nas Escolas, Lisboa.

CITE, (2003), “Manual de Formação de Formadores/as em Igualdade de Oportunidades entre Mulheres e Homens”, Lisboa.

CIDM, (2004), “Filhos e filhas”, Coleção Informar as Mulheres, N.º 3, Lisboa.

CIDM, (2005), “Impacto em função do género”, Coleção Bem me Quer, N.º 10, Lisboa.

CIDM, (2005), “Guia para o Mainstreaming de Género na Comunicação Social”, Coleção Bem me Quer, N.º 11, Lisboa.

CIDM, (2005), “Guia para o Mainstreaming de Género na Cultura”, Coleção Bem me Quer, N.º 12, Lisboa.

CIDM, (2006), “Guia para o Mainstreaming de Género - Cidadania e Inclusão Social”, Coleção Bem me Quer, N.º 15, Lisboa.

Nota: Os relatórios enviados pelas/os responsáveis pela implementação do projecto nas escolas, foram a base essencial para a construção deste Guia.

Sítios na Internet:

www.cite.gov.pt / - Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego

www.cig.gov.pt / - Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género

www.ine.pt / . Instituto Nacional de Estatística

www.cgtp.pt / - Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses/Intersindical Nacional

www.fenprof.pt / - Federação Nacional dos Professores

www.unifem.org / - Fundo de Desenvolvimento para as Mulheres das Nações Unidas

www.ilo.org / - Organização Internacional do Trabalho



escola